

EDITORIAL
REVISTA ARTE 21 (2021.1)

Nesta edição, a Revista Arte 21 abordará os temas e as questões variadas nas áreas da arquitetura de interiores; da arquitetura da paisagem com ênfase na iluminação artificial de áreas prediais externas; das tecnologias na área da conectividade e da teoria e prática arquitetônica. As propostas aqui apresentadas vão ao encontro de novas abordagens metodológicas e teóricas que buscaram fundamentar suas análises em práticas culturais articuladas tanto com o mercado quanto com a academia.

O primeiro artigo aborda o comportamento do consumidor por projetos de design de interiores com ênfase nos fatores que influenciam uma dada tomada de decisão no momento de aquisição do produto, O objetivo do estudo foi a real compreensão das necessidades dos potenciais consumidores para tornar mais assertiva a abordagem comercial e o desenvolvimento dos projetos. O segundo artigo analisa as possibilidades e o potencial de eficiência energética na substituição de sistemas de iluminação com tecnologias ultrapassadas, por outras mais eficientes e com melhores relações de custos versus benefícios. O artigo demonstrou o elevado potencial de redução dos consumos energéticos bem como o tempo de retorno do capital investido, aliás, bastante factível. Já o terceiro artigo, aborda e avalia a arquitetura de Hans Broos, arquiteto modernista de origem alemã, do ponto de vista da arquitetura bioclimática na cidade de Blumenau, ou seja, como os projetos do arquiteto se relacionavam com o clima do lugar e com os materiais construtivos disponíveis. A autora do artigo, defende que Hans Broos seja considerado um exemplo para a contemporaneidade e sobretudo para a arquitetura sustentável, pela maestria com que conseguiu aliar, a beleza estética, com os preceitos da arquitetura moderna e o uso dos materiais adequados para isso. No quarto artigo, Duarte aborda a importância do designer para a área da iluminação artificial no Brasil, investigando e esclarecendo as formas como esses profissionais foram desenvolvendo suas técnicas de trabalho e como o mercado da construção civil reagiu a isto, sobretudo a indústria. Duarte conclui que os designers de interiores, mesmo considerando a competitividade do mercado, se reinventam continuamente e se adaptam frente as elevadas alterações tecnológicas que a área da iluminação vem sofrendo. No quinto artigo, Vanessa Machado aborda a questão da conectividade, também na área da iluminação artificial, porém com um enfoque um pouco diferente, pois a autora analisa as alterações tecnológicas que estão ocorrendo no presente momento tanto nos edifícios como nas áreas urbanas. O objetivo do trabalho da Vanessa foi compreender as tendências, as tecnologias e a forma como ambas se conectam com uma sociedade que está em constante mudança.

Marcelo de Andrade Roméro
Editore